

# *Cordia trichotoma* (Vell.) Arráb. ex Steud.

(cambará açú, canela batata, louro, louro pardo)

**Família:** Boraginaceae

**Endêmica:** não<sup>4</sup>

**Bioma/Fitofisionomia:** Amazônia, Caatinga, Cerrado<sup>4</sup>

**Recomendação de uso:** Restauração, Arborização urbana, Silvicultura

Popularmente conhecida por louro pardo, esta espécie pode atingir até 35 m de altura. Além de ser uma espécie apícola e medicinal, também é utilizada para fins nobres como a fabricação de móveis finos e revestimentos de interiores. Resiste bem a solos secos.

## Etnobotânica e Histórico

**Usos específicos:** produtos madeireiros (construção civil, ripas, tabuados, construção naval, carpintaria e marcenaria, móveis, tanoaria), produtos não madeireiros (apícola, ecológico, ornamental)<sup>5,3,2</sup>

## Características gerais

**Porte:** altura 10.0-35.0m DAP 40-100cm<sup>1,5,2</sup>

**Cor da floração:** branca<sup>3,1,2,5</sup>

Flores brancas no início e depois pardas.

**Velocidade de desenvolvimento:** Lenta, Moderada<sup>5,2</sup>

Apresenta crescimento lento a moderado no Brasil. Os melhores incrementos volumétricos registrados em plantios são 9,65 m<sup>3</sup>/ha/ano, aos dez anos e 10,70 m<sup>3</sup>/ha/ano aos cinco anos.

**Persistência foliar:** Semidecídua, Decídua<sup>3,5,2,1</sup>

**Sistema radicular:** Pivotal<sup>5</sup>

**Formato da copa:** Colunar<sup>2</sup>

**Diâmetro da copa:** 8m<sup>2</sup>

**Alinhamento do tronco:** Reto<sup>5,1</sup>

**Superfície do tronco:** Fissurada<sup>1,2,3</sup>

**Tipo de fruto:** Carnoso indeiscente (Drupa)<sup>2,3</sup>

## Cuidados

**Poda de condução e de galhos:** sim<sup>5</sup>

**Pragas e doenças:** Insetos da família Tingidae (ordem Hemiptera), lagartas, insetos (coleóptera: Chrysomelidae), Cistudinella sp. e Psalidonota contemta. As sementes são infestadas por carunchos.<sup>2,5</sup>

**Acúleos ou espinhos:** -

**Princípios tóxicos ou alergênicos:** -

**Drenagem do terreno:** Áreas bem drenadas<sup>11,2</sup>

Áreas bem drenadas, não alagáveis.

## Ecologia e Reprodução

**Categoria sucessiona:** Pioneira, Secundária inicial<sup>3,5,8</sup>

**Polinizadores:** Polinizada por borboletas, abelhas e outros pequenos insetos.<sup>10,2,3</sup>

**Período de floração:** dezembro a maio<sup>5,6,2,7</sup>

Dezembro a maio (CARVALHO, 1994; CARVALHO, 2003); maio e junho (RANGA, 2007); dezembro (MORELLATO, 1991).

**Tipo de dispersão:** Anemocórica<sup>1,7,5,8,10,2</sup>

**Agentes dispersores:** -

**Período de frutificação:** abril a dezembro<sup>7,6,2,5</sup>

Abril a dezembro (CARVALHO, 1994; CARVALHO, 2003); maio e junho (RANGA, 2007); novembro a dezembro (MORELLATO, 1991).

**Associação simbiótica com raízes:** -

## Produção de mudas

**Obtenção de sementes:** Coleta de frutos na árvore<sup>3</sup>

Colher as inflorescências secas diretamente da árvore e pôr ao sol para secagem leve.

**Tipo de semente:** Ortodoxa<sup>8</sup>

**Tratamento para germinação:** Sem necessidade de tratamento, Escarificação mecânica<sup>5,9,2,8</sup>

Escarificação mecânica das sementes durante 2 segundos.

**Produção de mudas:** Canteiros ou Recipientes individuais<sup>2,5</sup>

Canteiros à meia sombra ou recipientes individuais sementeiras depois repicar as mudinhas em canteiro individual.

**Tempo de germinação:** 15 a 90 dias<sup>3</sup>

**Taxa de germinação:** 40 a 80%<sup>8,5</sup>

**Número de sementes por peso:** 45000/kg<sup>5</sup>

**Exigência em luminosidade:** Tolerante à sombra<sup>2,5</sup>

Quando jovem, suporta o sombreamento. Na fase adulta, é uma planta heliófila.

## Dados madeireiros

IMA - 9, 65 m<sup>3</sup>.ha<sup>-1</sup>.ano<sup>-1</sup> em 10 anos e 10,7<sup>3</sup>.ha<sup>-1</sup>.ano<sup>-1</sup> em 5 anos

**Densidade:** 780.0kg/m<sup>3</sup><sup>12,2</sup>

**Possui curva de incremento médio anual (IMA):** sim<sup>12,2</sup>

**Possui curva de incremento corrente anual (ICA):** -<sup>12,2</sup>

## Bibliografia

<sup>1</sup> FREITAS, M. L. M.; SEBBENN, A. M.; MORAIS, E.; ZANATTO, A. C. S.; VERARDI, C. K.; PINHEIRO, A. N. Parâmetros genéticos em progênies de polinização aberta de *Cordia trichotoma* (Vell.) ex Steud. Revista do Instituto Florestal, São Paulo, v. 18, n. único, p. 95-102, 2006.

<sup>2</sup> CARVALHO, P. E. R. Espécies arbóreas brasileiras. 1. ed. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2003. v. 1, 1039 p.

<sup>3</sup> BACKES, P.; IRGANG, B. Mata Atlântica: as árvores e a paisagem. Porto Alegre: Paisagem do Sul, 2004. 396p.

<sup>4</sup> MELO, J. I. M. de; SILVA, L. C. da; STAPF, M. N. S.; RANGA, N. T. Boraginaceae. In: Lista de Espécies da Flora do Brasil. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: . Acesso em: 17 jun. 2013.

<sup>5</sup> CARVALHO, P. E. R. Espécies florestais brasileiras: recomendações silviculturais, potencialidades e uso da madeira. Colombo: EMBRAPA – CNPF; Brasília: EMBRAPA – SPI, 1994. 640 p.

<sup>6</sup> RANGA, N. T. *Cordia*. In: WANDERLEY, M. das G. L.; SHEPHERD, G. J.; MELHEM, T. S.; GIULIETTI, A. M. (Ed.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: Instituto de Botânica, 2007. v. 5, p. 118-126.

<sup>7</sup> MORELLATO, L. P. C. Estudo da fenologia de árvores, arbustos e lianas de uma floresta semidecídua no sudeste do Brasil. 1991. 176 f. Tese (Doutorado em Biologia) - Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

1991.

<sup>8</sup> MORI, E. S.; PIÑA-RODRIGUES, F. C. M.; FREITAS, N. P.; MARTINS, R. B. Sementes florestais: guia para germinação de 100 espécies nativas. São Paulo: Instituto Refloresta, 2012. 159 p.

<sup>9</sup> FOWLER, J. A. P.; BIANCHETTI, A. Dormência em sementes florestais. Colombo: Embrapa Florestas, 2000. 27 p. (Documentos, 40).

<sup>10</sup> YAMAMOTO, L. F.; KINOSHITA, L. S.; MARTINS, F. R. Síndromes de polinização e de dispersão em fragmentos da floresta estacional semidecídua montana, SP, Brasil. Acta Botanica Brasilica, Feira de Santana, v. 21, n. 3, p. 553-573, 2007.

<sup>11</sup> MARTINS, S. V. Recuperação de matas ciliares. 2 ed. Viçosa: Aprenda Fácil Editora, 2007. v. 1, 255 p.

<sup>12</sup> LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil. 4 ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002. v.1, 368 p.